
PubliCA - A acção concertada para as Bibliotecas Públicas

PubliCA, a acção concertada para as Bibliotecas Públicas obteve a aprovação final do Programa das Bibliotecas da Comissão Europeia em Dezembro de 1996. Este artigo oferece um breve sumário da proposta da PubliCA e um conjunto de actividades que tem tentado implementar. Questões imediatas poderão surgir tais como, o que é o Programa das Bibliotecas? O que é uma acção concertada? Porque foi criada uma acção concertada para as Bibliotecas Públicas?

PROGRAMA DAS BIBLIOTECAS

No final do anos oitenta foi decidido que a Comissão Europeia deveria providenciar uma acção no sentido de ajudar as bibliotecas a adaptarem-se às novas condições da Sociedade de Informação. O primeiro Programa das Bibliotecas foi estabelecido como parte do Terceiro Programa Estrutural - Sistemas telemáticos em áreas de interesse geral". O Terceiro Programa Estrutural durou de 1991 até 1994. Os objectivos dos Programas Estruturais são a promoção da competitividade da indústria Europeia e a eficiência dos serviços de interesse público. Assim o Programa das Bibliotecas deverá ser encarado como um meio de criar novos sistemas e serviços para o benefício directo dos utilizadores das bibliotecas e para ajudar o desenvolvimento das indústrias telemáticas.

As metas a curto prazo do Programa das Bibliotecas são:

- agir como catalisador para o desenvolvimento de sistemas telemáticos nas bibliotecas;
- criar o clima adequado para incentivar a nível Europeu, o apoio às bibliotecas;
- estimular a cooperação entre bibliotecas europeias.

A longo prazo o Programa pretende promover:

- a acessibilidade a modernos serviços de bibliotecas a todos os cidadãos da Europa;
- uma mais rápida penetração das novas tecnologias de forma rentável;
- requisitos de standardização para a partilha de recursos entre bibliotecas;
- a harmonização e convergência das políticas nacionais para as bibliotecas.

O QUE É UMA ACÇÃO CONCERTADA ?

Uma Acção Concertada é um mecanismo utilizado pela Comissão Europeia que pretende "a criação de uma rede humana que partilhe as mesmas preocupações de estimular acções no sentido de obter objectivos comuns que se enquadram nos fins e objectivos do Programa das Bibliotecas".

Outros exemplos de Acções Concertadas dentro do Programa das Bibliotecas são CoBRA (Computerised Bibliographic Records Action- Acção para a informatização de registos bibliográficos), que reúne as Bibliotecas Nacionais Europeias sob uma liderança acordada e uma protecção profissional, tendo como objectivo promover acções com especial referências para assuntos específicos das Bibliotecas Nacionais, a ECUP (European Copyright User Platform- Plataforma Europeia para os Direitos de Autor), que reúne especialistas de direitos de

autor e representantes do mundo das Bibliotecas, com o objectivo de promover e executar campanhas de consciencialização para o problema dos Direitos de Autor, bem como afirmar o ponto de vista das Bibliotecas a propósito dos Direitos de Autor. Um terceiro exemplo é o EFILA (European Forum for Implementors of Library Applications - Fórum Europeu para a implementação de aplicações para Bibliotecas), cujo principal objectivo é criar uma melhor consciência de critérios entre os implementadores, ao criar um fórum onde os promotores podem trocar informação e experiências, além de activar procedimentos standardizados.

PORQUE UMA ACÇÃO CONCERTADA PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS?

O mais importante elemento dos Programas Estruturais é a Abertura de Concurso (CfPs). Este é um convite alargado às organizações da Comunidade, normalmente parcerias multinacionais (consortia), para fundos de pesquisa e desenvolvimento. O primeiro Programa das Bibliotecas foi a base para três Aberturas de Concurso (CfPs): Julho 1991, Outubro 1992 e Novembro de 1993.

Os Programas da Comissão Europeia tem uma vida limitada e está agora a decorrer o segundo Programa das Bibliotecas que decorre sob o Quarto Programa Estrutural de 1994 até 1998. A primeira abertura de concurso foi lançado em Março de 1995. O terceiro e ultimo aviso deste Programa foi lançado a 17 de Dezembro de 1996 e decorreu até 15 de Abril de 1997.

É quais os resultados do Programa de Bibliotecas até agora? Relativamente às três aberturas de concurso do primeiro Programa de Bibliotecas (1991-1994), foram submetidas 333. Destas, 68 foram aprovadas após avaliação. A média de participantes em cada projecto foi superior a cinco. A média de paises envolvidos foi superior a três.

Nos projectos aceites estavam representadas 188 bibliotecas. Só 23 (12%) eram bibliotecas públicas, donde o maior grupo de Bibliotecas na Europa não estava representado. A maior parte dos participantes eram bibliotecas académicas. As organizações do sector privado representavam 22% dos participantes que geriram propostas. Todos os Estados Membros estavam representados e todos excepto o Luxemburgo estavam representados nos projectos que avançaram.

Os resultados do primeiro aviso de abertura no segundo Programa de Bibliotecas, não difere na falta de representação das Bibliotecas Públicas. Para esta CfP houve um total de 106 propostas submetidas que envolviam bibliotecas Europeias. Destes 106 projectos havia 807 participantes dos quais 686 eram bibliotecas. Foram aceites 25 projectos, onde 274 parceiros colaboraram e nos quais existem 31 bibliotecas públicas. Destas 31 pelo menos 10 bibliotecas públicas só estão envolvidas nos projectos como locais de teste.

No ultimo concurso, com 22 projectos aprovados, apesar dos resultados não serem ainda brilhantes, a verdade é que a presença das Bibliotecas Públicas aumentou, o que nos faz pensar que de algum modo o lobby pelas Públicas está a funcionar.

PUBLICA: A ACÇÃO CONCERTADA PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A PubliCa tem como objectivo geral, apoiar o desenvolvimento e crescimento dos serviços de Bibliotecas Públicas na União Europeia. As bibliotecas públicas funcionam já como uma fonte

PubliCA: um projecto de cooperação internacional

essencial de informação para as comunidades onde estão implantadas, apoiando a democraticidade das oportunidades e criando uma coesão social. PubliCA tem tentado proporcionar o desenvolvimento de novos serviços que vão ao encontro das necessidades dos cidadãos da Sociedade de Informação; ao assegurar que estes serão integrados com os tradicionais serviços da Biblioteca pública.

PubliCA representa uma importante iniciativa para a obtenção de um impacto benéfico no desenvolvimento coerente dos serviços nas bibliotecas públicas na União Europeia e deste modo um potencial para um significativo impacto social. A Acção concertada também apoiará a Comissão Europeia ao assegurar que as Bibliotecas Públicas são capazes de representar um papel activo no Programa das Bibliotecas, e que os resultados apropriados dos projectos subsidiados pelo Programa são disponibilizados para as Bibliotecas Públicas nos Estados Membros.

Entre Dezembro de 1996 e o Outono de 1998 PubliCA será gerida por um consórcio de bibliotecas públicas - estão listadas no final deste artigo. Esperamos vir a constituir-nos num fórum Europeu com representantes de todos os Estados Membros e de países da Europa Central e do Leste. Ao longo do ano de 1997, PubliCA trabalhou intensamente para conseguir que o maior numero possível de Bibliotecas Públicas fosse envolvida na actual CIP. De igual modo com a sua presença na IFLA, o Workshop que promoveu, e os diversos seminários e congressos onde têm vindo a participar, inserida nas actividades profissionais dos membros do seu consórcio, pretendeu-se que PubliCA se torna-se num movimento constante de alerta para a causa das Bibliotecas Públicas.

Em 1998 estamos a tentar concretizar uma maior participação e colaboração de todos os bibliotecários que do terreno nos têm manifestado a sua disponibilidade para participar. Assim uma lista de temas de interesse foi elaborada após a Wokshop em Copenhague (IFLA), e neste momento continua em aberto a possibilidade de quem quiser promover acções nas seguintes áreas:

A- Promoção do "Bibliotecas Públicas e a Sociedade de Informação"(PLIS)

Actividades:

- . Tradução de partes do estudo;
- . Promover debates sobre as conclusões do estudo, através de conferências, artigos de revistas, etc.
- . Atrair o interesse e o apoio dos políticos e dos decisores relativamente às conclusões do estudo;

Material fornecido pela PubliCA

- . Diversas cópias sobre o estudo PLIS

B - Troca de Informação

#Actividades

- . Escrever e/ou traduzir artigos sobre os objectivos da PubliCA e as suas actividades;
- . Fazer apresentações públicas sobre os objectivos e actividades da PubliCA

Material fornecido pela PubliCA

Dossier de apresentação

Esboço de artigos

PubliCA: um projecto de cooperação internacional

C- Cartografia das Bibliotecas ("Mapping")

#Actividades

. Fornecer/actualizar informações sobre o estudo da disparidade entre Bibliotecas, segundo um conjunto de parâmetros previamente estabelecidos.

. Fornecer/actualizar dados sobre os perfis dos países para o site da PubliCA

#Material fornecido pela PubliCa

Parâmetros para recolha de dados

D - Lobby junto dos grupos de interesse e líderes de opinião

#Actividades

. Representar a PubliCA junto das associações nacionais de Bibliotecas públicas;

. Representar e defender os interesses das Bibliotecas públicas junto dos políticos e dos decisores;

Atrair o apoio dos líderes de opinião para as Bibliotecas públicas

Material fornecido pela PubliCA

Documentos sobre a PubliCA

Lista de possíveis líderes de opinião para as Bibliotecas públicas

Através destas acções e de outras que possam decorrer julgamos estar a contribuir para os objectivos que nos propusemos desde o início. Salientamos ainda a declaração de princípios para o estabelecimento a longo prazo de uma rede humana de recursos a nível Europeu:

- ser um fórum a longo prazo para as Bibliotecas Públicas na Europa
- providenciar uma estrutura de apoio para a organização de actividades e de projectos
- actuar como um corpo consultivo para observar e orientar estas actividades
- influenciar acções dos decisores tanto a nível nacional como Europeu.

Isto são grandes projectos, mas é evidente que as bibliotecas públicas representarão um papel central no desenvolvimento da Sociedade de Informação e é provável que sejam a instituição mais abrangente do próximo século XXI.

Como apoio às reuniões e apresentações que estão actualmente a ser levadas a cabo pelos membros do consórcio, foi criado um lugar na Web - www.croydon.gov.uk/publica/ - e existe uma lista de discussão - publica.library.croydon.gov.uk. O site da Web contém informações de ideias para projectos e potenciais parceiros, além de informações sobre o projecto do Programa das Bibliotecas - As Bibliotecas Públicas e a Sociedade de Informação. Com estes recursos pretende-se criar meios de implementação conjunta da diversificada e variada experiência de gestão das Bibliotecas públicas pela Europa.

Pretendemos que PubliCA se constitua num movimento para a promoção e melhor desenvolvimento das Bibliotecas Públicas. Os membros do consortium acreditam que as Bibliotecas Públicas podem ser o coração e o cérebro da Sociedade de Informação.

ARHUS : Rolf Hapel, Arhus Kommunes Biblioteker, Mollegade 1, Hovedbibliotheket, 8000 Arhus C (DK) Tel: +4587304500; email hapel@inet.uni-c.dk

CROYDON: Chris Batt, Central Library, Katharine Street, Croydon, CR9 1ET (UK) Tel: +44 181 253 1000; email lbcbatt@croydon.gov.uk

DUBLIN: Deirdre Ellis-King, Dublin Corporation Public Libraries, Cumberland House, (2nd Floor), Fenian Street, Dublin (IE) Telf: +353 1 661 90 00; email deellisk@iol.ie

HELSINKI: Maija Berndtson, Helsinki City Library, PO Box 128, 00520 Helsinki (FI) telf: +358 031 08 55 00; email maija.berndtson@hel.fi

LEUVEN: Jan Van Vaerenbergh, Centrale Openbare Bibliotheek, I Vanderkelenstraat 28, 3000 Leuven (BE) Telf: +32 (0) 16 20 83 10; email jan.van.vaerenbergh@pophost.eunet.be

OEIRAS : Ana Runkel, Biblioteca Municipal de Oeiras, Urbanização Moinho das Antas, 2780 OEIRAS (PT) Telf: +351 1 4406330, email bibcmo@mail.telepac.pt

